

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: REALIZAÇÃO DO TESTE DE PPD: ESTRATÉGIAS DE SENSIBILIZAÇÃO EM COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
Relatoria: JEAN DE JESUS SOUZA
Neuranides Santana
Autores: Liv Ferreira Lira de Lima
Patrícia Borges Oliveira
Amanda Leite Barreto
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Em 2009, Salvador (SSA) foi considerado o 3º município brasileiro com novos casos de tuberculose (TB). O Inquérito Tuberculínico (IT) é uma ferramenta utilizada para auxiliar, no diagnóstico da TB. Em 2009 foi desenvolvido em uma universidade privada (IES), um IT em parceria com a Secretária de Saúde do Estado da Bahia, a partir daí criou-se o interesse em realizar anualmente o IT, pois nesta IES os discentes de saúde são inseridos em práticas comunitárias desde 2º semestre em regiões que concentra diversos casos. No IT de 2009, dos participantes que não concluíram o teste, 15% foram da área de saúde. Fato que alimenta a necessidade de desenvolver uma consciência crítica reflexiva nesses futuros profissionais quanto sua participação na prevenção e controle da TB. O presente estudo demonstra formas de sensibilizar os discentes a realizarem o PPD. Objetivo: Demonstrar formas de sensibilizar os estudantes da área de saúde a realizar o teste de PPD. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, retro-prospectivo de natureza quantitativa, realizado numa IES de SSA. Caracterizou-se pela busca daqueles que participaram do IT 2009.2 e tiveram resultados não reator ao PPD, além dos que ingressaram nos cursos após 2010. Todos confirmaram a participação através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram atribuídas horas como atividade complementar, avisos em sala de aula, enviados e-mail marketing, distribuídos folhetos educativos, cartazes e telefonemas entre os estudantes e toda comunidade universitária convidando-os a participar da campanha constituída de um curso, palestras e teste de PPD. Resultados: Os dados foram coletados através de listas de assinaturas nas palestras e do preenchimento de ficha cadastral além da técnica observacional da aplicação/leitura do teste de PPD. Dos 40 não reatores no primeiro IT ainda presentes na IES, 34 refizeram o teste. A sensibilização alcançou outros 272 estudantes da saúde, além de 69 outros de áreas distintas. Houve um aumento de leituras de 72,8% para 88,3%. Conclusão: Desse modo, as estratégias de sensibilização foram desenvolvidas de maneira elucidativa e cumpriram sua função de forma eficaz, alcançando os objetivos propostos. Os resultados reforçam a necessidade da manutenção e do aumento da abrangência das próximas campanhas, sensibilizando, não só os estudantes de saúde, mas também discentes de distintos cursos da IES.